



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 21ª reunião Ordinária

1 No dia quatorze de setembro de dois mil e dezesseis, as quatorze horas, membros do Conselho
2 reuniram-se na sala de reuniões do Gabinete da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres para
3 a 21ª Reunião Ordinária deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte pauta: 1) Intervenção do
4 CMDM na questão da petição “Londrina sem Gênero”; 2) Organização do debate com os candidatos a Prefeito;
5 3) Formulação da Carta de Intenções para apresentar aos candidatos a Prefeito; 4) Aprovação da Ata; 5)
6 Informes Gerais. Estavam presentes as (os) conselheiras (os): Rosalina Batista, Antônia Francisca de
7 Araújo, Ana Carolina Franzon, Elisabete Tieko Ieda, Flávia Carvalhaes, Tônia Rejane Silva Felix, Ana
8 Karina Andruchuka Barbosa, Marisse Costa de Quiroz, Eric Carlos de Mari, Patricia Mary ap. Ferri
9 Raboni. Convidadas (os): Evelin Silva Aguiar (SMI) Daniele soares Sana e Fabiane soares Cardoso,
10 ambas estagiárias da Maternidade Municipal. Justificaram ausência: Maria Márcia Ferreira, Sônia
11 Aparecida Pinheiro Pereira, Alexander Korgut, Cristina Rossi, Tereza Mendes de Souza, Nágila Hassam
12 Slaibi. A presidente do CMDM, Sra. Rosalina Batista inicia a reunião dando boas-vindas, agradece a
13 presença de todos (as). Sra. Elaine sugere a inversão do primeiro ponto de pauta, pois a conselheira
14 Marisse está na Câmara de Vereadores defendendo o Projeto de Alteração de Lei do CMDM. Também
15 sugere a inclusão de pauta sobre a apresentação do Relatório de Execução Orçamentária, 1º semestre, da
16 SMPM. Sendo aceito por todos os conselheiros, passou-se então para o 1º assunto: Relatório de
17 Execução Orçamentária da SMPM: Sr. Carlos Renato, assessor técnico da SMPM, informa que a
18 intenção da apresentação desse relatório é de fornecer dados operacionais para que sirvam de subsídios
19 para dialogar com os candidatos (as) a prefeito. Informa sobre a definição do que é orçamento público
20 da PML e levanta qual será a arrecadação e assim a Prefeitura tem como planejar suas ações, juntamente
21 com a Secretaria de Planejamento. O orçamento apresentado é o executado de janeiro a junho e do total
22 de R\$ 1.697.854,79, foram executados 48,9%. O valor total é dividido entre despesas de capital, de
23 pessoal e despesas correntes. Detalha as despesas correntes que são material de consumo, serviços de
24 terceiros, locação de mão de obra, diárias, passagens, etc. Sra. Elaine informa que a maior parte do que
25 havia sido planejado não foi autorizado pela Prefeitura por conta do contingenciamento. O orçamento da
26 Secretaria da Mulher é extremamente enxuto e os campos onde constam que não foi executado, foi por
27 conta do contingenciamento. Sra. Rosalina pergunta se para o ano de 2017 o orçamento será ampliado e
28 Sr. Renato diz que somente é corrigido o valor da inflação, portanto o orçamento aumento o valor da
29 inflação. Sra. Marisse informa sobre o Projeto de Lei que está tramitando na Câmara que é sobre o
30 Fundo do CMDM, informa que se for aprovado teremos mais condições de direcionar outras questões.
31 O contingenciamento não afeta o Fundo e o orçamento baixo dificulta a apresentação de projetos. Para
32 aumentar o orçamento para despesas correntes e de capital, podemos discutir isto com os (as) candidatos
33 (as) para melhorar os serviços. Para aumentar o orçamento devemos discutir isto no próximo ano nas
34 audiências públicas para o PPA em 2017. Em seguida passou-se para o 1º ponto de pauta. **1) Intervenção**
35 **do CMDM na questão da petição “Londrina sem Gênero”**: Sra. Marisse informa que circula em Londrina
36 um movimento que se chama: “Londrina sem Gênero”, esse movimento solicita que se crie uma Lei que
37 proíba a ideologia de gênero nas escolas e nas instituições públicas. É um movimento reacionário e
38 fascista. Difama o movimento feminista, os direitos humanos e a diversidade. A intenção é coletar 16
39 mil assinaturas para proibir a ideologia de gênero nas escolas. Relata que como conselheiros
40 trabalhamos com as políticas e com as perspectivas de gênero e sugere como proposta criarmos uma
41 petição que reivindica a questão de gênero nas escolas e também inserir uma posição oficial na página
42 da internet. Marisse sugere também encaminhar este material como denúncia para o Ministério Público,
43 para que abra um inquérito civil. Sra. Rosalina sugere protocolar este documento para Ministério
44 Público. Marisse sugere fazer um documento conjunto com a SMPM e o CMDM. Essas sugestões foram
45 aprovadas pelos conselheiros presentes. Sra. Ana Karina apoia essas sugestões e relata que devemos nos
46 posicionar contra esse movimento. Sra. Marisse sugere fazer uma carta de repúdio e o CMDM assinar e
47 também ver se os outros conselhos municipais querem aderir, se conseguirmos a adesão de outros
48 conselhos seria ótimo, relata Elaine. Marisse informa que na semana passada o Projeto do Fundo do



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 21ª reunião Ordinária

49 CMDM estava em análise junto as Comissões de Orçamento e Direitos da Mulher da Câmara de
50 Vereadores e a Vereadora Sandra Graça solicitou que tirasse a palavra gênero da Emenda do Projeto.
51 Marisse relata que fez um debate, uma aula explicando o que era equidade de gênero para que a
52 Comissão pudesse entender, mas que para a aprovação foi necessário substituir a palavra gênero por
53 palavra equivalente. Sra. Rosalina deixa agradecimento da Marisse como contribuição nas ações do
54 CMDM e da Secretaria da Mulher. **2) Organização do debate com os candidatos a Prefeito:** Sra. Elaine
55 informa que a reunião com os candidatos (as) a Prefeitura ficou para o dia 28/09, das 10h00 às 12h00,
56 no Sindicato dos Bancários. Será uma reunião aberta e iremos convidar outras organizações para
57 participar. Na última gestão do CMDM fizemos uma carta de intenções que foi entregue aos candidatos
58 e agora estamos chamamos de Carta de Compromisso, que irá constar algumas pautas com questões
59 relacionadas aos direitos da mulher para que os candidatos assinem. Também informa que temos que
60 definir as regras do debate e o formato. Sugere que cada candidato tenha 5 minutos para falar sobre seu
61 plano de governo em relação as políticas públicas para as mulheres. Discutiu-se também as perguntas a
62 serem formuladas e qual conselheira (o) irá mediar a mesa. Formou-se uma comissão para organizar o
63 debate, formada pelas conselheiras: Elaine, Rosalina, Flavia, Marília, Marisse e Toninha que combinara
64 de se reunirem dia 26/09, as 13h00. Sra. Rosalina justifica que talvez não poderá comparecer ao debate
65 pois terá outro compromisso em Curitiba, dará confirmação na segunda-feira e Marília se ofereceu para
66 coordenar a mesa juntamente com a Ana Carolina. Elaine apresenta a carta. **Informes:** Sra. Rosalina
67 convida os conselheiros para a comemoração de 01 ano da Unidade da Mama do Cismepar, que
68 acontecerá no dia 27/09 no anfiteatro da PUC. Nada mais havendo a tratar a presidente Rosalina Batista
69 encerrou a reunião e eu, Marisse Costa de Queiroz, secretária designada, lavrei a presente ata.